PESQUISA - RESUMO CONCLUÍDO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - SAÚDE COLETIVA

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA COVID - 19 APLICADOS NA MACRORREGIÃO SUL CATARINENSE E PERFIL DOS INDIVÍDUOS CONTAMINADOS

Tamara Bellettini Munari (tamarabellettini@gmail.com)

Vanessa Iribarrem Avena Miranda (vanessairi@unesc.net)

Introdução: A pandemia teve seu início em dezembro de 2019, na cidade Wuhan, na China (WHO, 2020). Os casos de contágio pelo SARS-CoV-2 começaram a se alastrar por outros países, causando muitas mortes. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde – OMS, declarou pandemia pelo novo coronavírus (CESPEDES, 2020). Sabe-se que, pesquisadores já vinham estudando sobre os vírus da família coronavírus, entretanto o SARS-CoV-2 apareceu repentinamente, fazendo com que os pesquisadores voltassem seus estudos somente a ele. Sendo assim, salienta-se a importância e a necessidade de caracterizar o perfil dos indivíduos contaminados pela Covid-19, bem como descrever os testes aplicados na população da Macrorregião Sul Catarinense, gerando evidências epidemiológicas para as autoridades de saúde.

Metodologia: A macrorregião Sul Catarinense possui 1.009.000 habitantes, divididos em três microrregiões: Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL). Os dados para realizar esse estudo foram obtidos do sistema e-SUS VE, no

período compreendido entre abril de 2020 e abril de 2021. O perfil dos indivíduos foi analisado de acordo com características demográficas (sexo, raça/cor, idade) principais sintomas relatados e tipo de teste realizado.

Resultados: Os dados apontaram que a maioria dos indivíduos submetidos aos testes de diagnóstico da Covid-19 eram do sexo feminino (55,2%), possuíam idade entre 19 - 39 anos (45,7%) e cor/raça branca (83,0%) e apresentavam algum sintoma decorrente da Covid-19. O sintoma mais frequente foi tosse, seguido de cefaléia, dor de garganta, febre, coriza, dispneia, mialgia, ageusia, anosmia e diarréia. Em relação aos testes aplicados, o tipo teste rápido para detecção de anticorpo foi o mais utilizado (38,8%) para identificar infecção pela Covid-19, seguido do teste tipo RT – PCR (32,3%) e teste rápido para detecção de antígeno (28,9%). A microrregião com maior número de indivíduos infectados foi a AMREC com 45% dos casos positivos, seguido da região da AMUREL (37,9%) e AMESC (16,8%).

Conclusão: O maior quantitativo de indivíduos infectados possuía idade laboral, sendo mais suscetível a contagio devido a necessidade de sair para trabalhar e consequentemente maior contato com outras pessoas. Em relação ao tipo de teste aplicado, apesar do RT – PCR ser padrão ouro, o teste rápido para detecção de anticorpo foi o mais utilizado, e como o próprio nome diz, apresentam o resultado imediato, possibilitando o indivíduo fazer o isolamento/quarentena, evitando de transmitir o vírus para outras pessoas.